



Concórdia

CORRETORA

Demonstrações Financeiras
Junho 2009



Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities

Rua Libero Badaró, 425 - 23º andar - São Paulo

C.N.P.J. nº 52.904.364/0001-08

Tel.: 11 3292-1400

www.concordia.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. ACIONISTAS,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à V.Sas., os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações de Resultados, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, bem como das Notas Explicativas, referente aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes. A Concórdia Corretora de Valores apresentou no encerramento do primeiro semestre de 2009 o resultado líquido de R\$ 1.485 mil, representando uma rentabilidade anual de 6,15% sobre o patrimônio líquido médio, contra 279,66% do mesmo período anterior. A rentabilidade do primeiro semestre de 2008 deve-se, principalmente, ao resultado alcançado na alienação de ações ordinárias da BM&F S.A. e Bovespa Holding S.A. no montante de R\$ 211.377, registrado no resultado não operacional. Encerramos o primeiro semestre de 2009 tendo sob nossa responsabilidade um total de recursos de terceiros de R\$ 4.637.317 mil, contra R\$ 4.223.547 mil do mesmo período anterior. Esses recursos estão representados preponderantemente por fundos de investimentos que estão sob nossa administração. Em 19 de maio de 2009 a Perdigão S.A. e a Sadia S.A. firmaram Acordo de Associação entre as empresas e, dentre outros termos, prevê a venda por parte da Sadia S.A. das ações de emissão da Concórdia Holding Financeira S.A., controladora da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities. Em 08 de julho de 2009, as ações da Concórdia Holding Financeira S.A. foram devidamente adquiridas pela HFIN Participações S.A. O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN 3.477, de 26 de julho de 2007. A Concórdia Corretora de Valores sediada na capital de São Paulo (Centro e Pinheiros) possui filiais em Curitiba e Rio de Janeiro (Centro e Barra da Tijuca). Toda essa estrutura conta com quadro de funcionários composto por 152 pessoas, o que assegurou à Corretora uma presença operacional importante nas principais praças financeiras do país.

São Paulo, 29 de julho de 2009

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
ATIVO		
Circulante	117.556	204.020
Disponibilidades	306	1.413
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.895	3.799
Aplicações no Mercado Aberto	14.895	3.799
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	46.614	152.205
Carteira Própria	4.108	30.693
Vinculados a Compromissos de Recompra	3.256	63.598
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	10.077
Vinculados à Prestação de Garantias	39.250	47.837
Outros Créditos	55.531	46.288
Rendas a Receber	2.267	3.154
Negociação e Intermediação de Valores	50.612	42.379
Diversos	2.674	795
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(22)	(40)
Outros Valores e Bens	210	315
Despesas Antecipadas	210	315
Realizável a Longo Prazo	14.394	13.986
Outros Créditos	14.394	13.986
Diversos	14.394	13.986
Permanente	5.175	4.954
Investimentos	1.696	2.075
Outros Investimentos	1.696	2.075
Imobilizado de Uso	2.144	2.048
Outras Imobilizações de Uso	4.130	3.645
(-) Depreciações Acumuladas	(1.986)	(1.597)
Diferido	895	831
Gastos de Organização e Expansão	2.183	1.816
(-) Amortizações Acumuladas	(1.288)	(985)
Intangível	440	-
Ativos Intangíveis	477	-
(-) Amortizações Acumuladas	(37)	-
Total do Ativo	137.125	222.960
PASSIVO	2009	2008
Circulante	83.268	129.654
Captações no Mercado Aberto	3.251	63.482
Carteira Própria	3.251	63.482
Outras Obrigações	80.017	66.172
Sociais e Estatutárias	1.547	1.732
Fiscais e Previdenciárias	1.909	3.732
Negociação e Intermediação de Valores	69.400	56.340
Diversas	7.161	4.368
Exigível a Longo Prazo	12.350	13.258
Outras Obrigações	12.350	13.258
Fiscais e Previdenciárias	12.264	13.255
Diversas	86	3
Patrimônio Líquido	41.507	80.048
Capital		
De Domiciliados no País	33.000	33.000
Reservas de Capital	1.225	1.156
Reserva de Lucros	6.600	6.600
Ajustes de Avaliação Patrimonial	682	-
Lucros Acumulados	-	39.292
Total do Passivo	137.125	222.960

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres Findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Capital		Reserva de Lucros - Reserva Legal	Ajustes de Valor Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	Atualização de Título Patrimonial				
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	13.000	-	235	20.559	2.600	-	135.509	171.903
Aumento de Capital (AGE 29 de Abril de 2008)	-	20.000	-	(20.000)	-	-	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	-	-	362	-	-	-	362
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	146.292	146.292
Destinação do Resultado:								
Reserva Legal	-	-	-	-	4.000	-	(4.000)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(238.509)	(238.509)
Saldos em 30 de Junho de 2008	13.000	20.000	235	921	6.600	-	39.292	80.048
Mutações do Semestre	-	20.000	-	(19.638)	4.000	-	(96.217)	(91.855)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	33.000	-	235	990	6.600	-	11.735	52.560
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	682	-	682
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	1.485	1.485
Destinação do Resultado:								
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(13.220)	(13.220)
Saldos em 30 de Junho de 2009	33.000	-	235	990	6.600	682	-	41.507
Mutações do Semestre	-	-	-	-	-	682	(11.735)	(11.053)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Semestres Findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	2009	2008
Receitas da Intermediação Financeira	5.438	12.475
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.430	12.036
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	8	439
Despesas da Intermediação Financeira	(49)	(1.229)
Operações de Captação no Mercado	(39)	(1.225)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	(3)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10)	(1)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	5.389	11.246
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.376)	3.309
Receitas de Prestação de Serviços	21.131	29.046
Despesas com Pessoal	(11.384)	(7.812)
Despesas Administrativas	(13.759)	(15.134)
Despesas Tributárias	(2.143)	(3.132)
Outras Receitas Operacionais	2.818	580
Outras Despesas Operacionais	(39)	(239)
Resultado Operacional	2.013	14.555
Resultado Não Operacional	396	208.950
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	2.409	223.505
Imposto de Renda e Contribuição Social	(762)	(74.678)
Provisão para Imposto de Renda	(883)	(54.701)
Provisão para Contribuição Social	(473)	(20.908)
Ativo Fiscal Diferido	594	931
Participações Estatutárias no Lucro	(162)	(2.535)
Lucro Líquido do Semestre	1.485	146.292
Número de Ações	1.000.000	1.000.000
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações em R\$	1,49	146,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
Semestres Findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Semestre	1.485	146.292
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Líquido		
Depreciações e Amortizações	426	324
Resultado do Ajuste Patrimonial	682	-
Lucro Líquido Ajustado	<u>2.593</u>	<u>146.616</u>
(Aumento)/Redução aos Ativos Operacionais	<u>29.524</u>	<u>30.350</u>
Títulos e Valores Mobiliários - Carteira Própria	39.122	90.517
Títulos e Valores Mobiliários - Vinculados a Operações Compromissadas	(3.256)	(62.852)
Títulos e Valores Mobiliários - Derivativos	1.185	(6.684)
Títulos e Valores Mobiliários - Vinculados à Prestação de Garantias	(12.478)	10.205
Outros Créditos - Rendas a Receber	2.370	(597)
Outros Créditos - Negociação e Intermediação de Valores	3.269	30.918
Outros Créditos - Diversos	(632)	(31.117)
Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos Liquidação Duvidosa	(54)	1
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	(2)	(41)
Aumento/(Redução) aos Passivos Operacionais	<u>(24.083)</u>	<u>45.809</u>
Captações no Mercado Aberto - Carteira Própria	3.251	62.737
Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias	(30.594)	(6.232)
Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias	(2.816)	21.423
Outras Obrigações - Negociação e Intermediação de Valores	5.261	(33.342)
Outras Obrigações - Diversas	815	1.223
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais	<u>8.034</u>	<u>222.775</u>
Fluxo de Atividades de Investimentos		
Alienação de Investimento	448	17.762
Alienação de Imobilizado de Uso	46	12
Alienação de Diferido	3	-
Aquisição de Investimento	-	(950)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14)	(346)
Aplicação no Diferido	-	(53)
Aplicação no Intangível	(428)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	<u>55</u>	<u>16.425</u>
Fluxo de Atividades de Financiamentos		
Dividendos Pagos e/ou Provisionados	(13.220)	(238.509)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	<u>(13.220)</u>	<u>(238.509)</u>
(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	<u>(5.131)</u>	<u>691</u>
Caixa e Equivalente de Caixa		
Início do Período	20.332	4.521
Fim do Período	15.201	5.212
(Redução)/Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	<u>(5.131)</u>	<u>691</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Corretora é controlada da Concórdia Holding Financeira S.A. e tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil. Em 19 de maio de 2009 a Perdigão S.A. e a Sadia S.A. firmaram Acordo de Associação entre as empresas e, dentre outros termos, prevê a venda por parte da Sadia S.A. das ações de emissão da Concórdia Holding Financeira S.A., controladora da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities. Em 08 de julho de 2009, as ações da Concórdia Holding Financeira S.A. foram devidamente adquiridas pela HFIN Participações S.A.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações). A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: (a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento do ativo imobilizado, diferido e intangível; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa ao invés da demonstração das origens e aplicações de recursos e (e) critérios aplicáveis na avaliação de investimentos em controlada e coligadas. Neste contexto estas mudanças não produziram efeitos nos saldos contábeis das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2008, apresentadas para fins de comparabilidade. Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, está sendo apresentada à demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Técnico 03 (CPC 03), em substituição a apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do Resultado

As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência.

b. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos decorridos, calculados em base *pro rata* dia.

c. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários, estão classificados nas seguintes categorias: *Títulos para Negociação* - Considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e os ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período; e *Títulos Disponível para Venda* - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.082/2002, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

b. Quadro Demonstrativo das Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2009					2008
	Quantidade	Faixa de Vencimento	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a Valor de Mercado	Valor de Mercado
Títulos para Negociação						
Títulos de Renda Fixa						
Títulos Públicos Federais:						
LFT	826	Até 1 ano	3.244	3.244	-	53.546
LFT	5.335	De 1 a 3 anos	20.952	20.953	1	14.593
LFT	5.132	De 3 a 5 anos	20.152	20.155	3	32.225
Títulos Privados						
CDB	-	Até 1 ano	-	-	-	22.981
CDB	520	De 1 a 2 anos	571	571	-	14.662
Debêntures	-	De 1 a 3 anos	-	-	-	3.200
Títulos de Renda Variável						
Ações de Companhias Abertas						
- BM&F Bovespa	10.000	Sem vencimento	166	117	(49)	921
Total	21.813		45.085	45.040	(45)	142.128
Títulos Disponíveis para Venda						
Títulos de Renda Variável						
Ações de Companhias						
Fechadas - CETIP (i)	383.762	Sem vencimento	343	1.574	549	682
Total	383.762		343	1.574	549	682

d. Permanente

i. Investimentos: São avaliados pelo método de custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável. *ii. Imobilizado de uso*: É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, e as principais taxas anuais são: 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens. *iii. Diferido*: Refere-se, substancialmente, a gastos logísticos e benfeitorias em imóveis de terceiros que estão registrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. De acordo com a resolução nº 3.617, estes gastos não podem ser mais registrados a partir de 30 de setembro de 2008, os saldos registrados até esta data serão mantidos até a sua efetiva baixa. *iv. Intangível*: Está registrado ao custo de aquisição, adquiridos a partir de 03 de dezembro de 2008, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear. Este grupo de contas foi criado de acordo com a carta-circular nº 3.357, de 03 de dezembro de 2008, para registrar os direitos que tenham por objeto os bens "incorpóreos" destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade.

e. Negociação e Intermediação de Valores

Demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber, realizadas na BM&F Bovespa S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos e intermediação de Swap.

f. Outros Ativos e Passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base pro rata dia).

g. Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 semestrais, e a contribuição social à alíquota de 15%, sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação em vigor. Os recolhimentos mensais de imposto de renda e contribuição social são realizados por estimativas e demonstrados no passivo. Os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre o resultado contábil e o fiscal são calculados pelas alíquotas do imposto de renda e da contribuição social descritas acima.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Representadas por operações compromissadas no valor de R\$ 14.895 (R\$ 3.799 em 2008), remuneradas a taxas pré fixadas, lastreadas em títulos públicos (LFT's) e com vencimento em 1º de julho de 2009.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a. Composição dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:

	2009	2008
Carteira Própria		
Letras Financeira do Tesouro - LFT	1.846	16.151
Certificado de Depósito Bancário - CDB	571	10.421
Debêntures	-	3.200
Ações de Companhias Abertas	117	921
Ações de Companhias Fechadas	1.574	-
Vinculados a Compromissos de Recompra		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.256	63.598
Instrumentos Financeiros Derivativos		
Vendas a Termo	-	10.077
Vinculados à Prestação de Garantias		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	39.250	20.615
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	27.222
Total	46.614	152.205

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Semestres Findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

(Em milhares de Reais)

As posições registradas como títulos de renda fixa, referem-se substancialmente às aplicações dos recursos próprios da Corretora. As posições registradas como títulos de renda variável, são de curtíssimo prazo e referem-se a posições temporárias decorrentes de ajustes ocorridos nas ordens executadas. Por decisão estratégica a Corretora não opera com posições proprietárias no mercado de renda variável. Quanto aos critérios de marcação a mercado, para os títulos privados pré e pós, a metodologia de precificação utilizada é própria, baseada na curva prefixada de títulos públicos, na curva de mercado futuro de taxas da BM&F e também leva em consideração o Rating dos emissores dos títulos. Para os títulos públicos federais, a Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - Andima disponibiliza diariamente em seu site a média de todos os negócios do dia de cada título público, independente do seu indexador, que é acrescida pela Taxa Selic de um dia. (i) A marcação a mercado foi realizada com base em proposta formal de compra realizada no mercado de balcão.

c. Quadro Demonstrativo das Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de junho de 2009, a Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos. A posição em 30 de junho de 2008, era a seguinte:

Grupo	Mercado	2008		Parâmetro
		Quantidade	Receber	
Ativo	Termo	252.500	10.077	Bovespa
Total		252.500	10.077	

6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	Outros Créditos		Outras Obrigações	
	2009	2008	2009	2008
Caixas de Registro e Liquidação	33.886	5.350	705	1.697
Devedores/Credores - Conta Liquidação				
Pendentes	16.490	37.023	66.635	54.168
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	-	-	2.060	475
Operações de Intermediação de Swap	236	6	-	-
Total	50.612	42.379	69.400	56.340

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Refere-se, basicamente, a depósitos judiciais tributários decorrentes, principalmente, de imposto de renda e contribuição social sobre a atualização patrimonial dos títulos da Bovespa e BM&F no montante de R\$ 12.264 (R\$ 12.264 em 2008) e créditos tributários sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 1.622 (R\$ 1.072 em 2008).

8. INVESTIMENTOS

	2009	2008
Incentivos Fiscais	1.688	1.688
Títulos Patrimoniais	1	380
Outros Investimentos	7	7
Total	1.696	2.075

9. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As operações e remunerações de serviços entre as empresas do Grupo Sadia são efetuadas com valores, taxas e prazos usuais de mercado e envolveram, basicamente, a administração de fundos de investimentos e intermediação de operações de câmbio, podendo ser resumida da seguinte forma:

	2009	2008
Ativo	152	34
Valores a Receber	152	34
Passivo	-	52
Valores a Pagar	-	52
Resultado	3.483	216.210
Receita de Prestação de Serviços	3.483	4.833
Corretagem de Câmbio	488	755
Corretagem de Bolsas	561	1.709
Taxa de Administração	2.434	2.369
Resultado Não Operacional	-	211.377
Resultado na Alienação de Investimentos - Bovespa e BM&F	-	211.377

10. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Representadas por operações compromissadas no valor de R\$ 3.251 (R\$ 63.482 em 2008), remuneradas a taxas pré-fixadas, lastreadas em títulos públicos (LFT's) e com vencimento em 1º de julho de 2009.

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Referem-se, basicamente, a impostos e contribuições sobre salários no valor de R\$ 398 (R\$ 412 em 2008), provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 837 (R\$ 75.609 em 2008) e provisão para contingência no montante de R\$ 12.264 (R\$ 13.255 em 2008). Durante o semestre foram efetuadas antecipações do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 349 (R\$ 72.934 em 2008), aos quais foram registradas reduzindo o saldo de provisão.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social está dividido em 1.000.000 de ações nominativas, sendo 500.000 ações preferenciais, sem direito a voto e 500.000 ações ordinárias, no valor nominal de R\$ 33,00 cada (R\$ 33,00 cada em 2008).

b. Dividendos

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado

em cada exercício social, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76. Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009, foi aprovado o pagamento da provisão de dividendos no valor de R\$ 28.000, para distribuição aos acionistas. Adicionalmente, foi deliberada a distribuição aos acionistas do saldo remanescente de lucros acumulados de 31 de dezembro de 2008, no montante de R\$ 11.735. Em reunião de diretoria realizada em 17 de julho de 2009, foi aprovado a provisão de dividendos a pagar, referente ao resultado do semestre findo em 30 de junho de 2009, no valor de R\$ 1.485.

c. Reservas de Lucros - Reserva Legal

A reserva legal está constituída até o limite previsto na legislação vigente, correspondente a 20% do capital social.

d. Ajuste de Valor Patrimonial

Refere-se a ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários classificados na categoria "disponível para venda", líquido dos efeitos tributários, conforme nota nº 5.

13. CONTINGÊNCIAS

A Corretora é parte em ações judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal das operações. Em 30 de junho de 2009 a Administração com base em informações de seus assessores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas. A movimentação dessas provisões no semestre podem ser demonstradas da seguinte forma:

	Saldos em 31/12/2008	Constituição/ Reversão	Saldos em 30/06/2009
Contingências Fiscais:			
Imposto sobre Serviços (*)	176	(176)	-
IRPJ e CSLL (**)	12.264	-	12.264
Contingências Cíveis:			
Contingências Trabalhistas (**)	3	-	3
Contingência Cível (**)	33	50	83
Total	12.476	(126)	12.350

(*) As "Obrigações Fiscais e Previdenciárias" classificadas no exigível a longo prazo estão relacionadas ao IRPJ e CSLL - Refere-se a discussão judicial sobre a tributação de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a atualização patrimonial dos títulos da Bovespa e BM&F, cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda possível. Para esta ação judicial foi efetuado depósito judicial no montante de R\$ 12.264 registrados no realizável a longo prazo. (**) As "contingências cível e trabalhistas" estão classificadas no exigível a longo prazo no grupo "diversos", cujo assessor jurídico classifica com probabilidade de perda provável. A Corretora é parte em outros processos de natureza fiscal, cível e trabalhista que são avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda remota.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Demonstração do Cálculo dos Encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social

	2009	2008
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e		
Deduzidas as Participações	2.248	220.970
Adições/(Exclusões):		
Reserva de Atualização dos Títulos Patrimoniais	-	2.443
Provisão para Contingências	35	(176)
Reversão de Participações nos Lucros	(1.478)	-
Ajustes de Títulos a Valor de Mercado	(53)	250
Provisões não Dedutíveis	1.505	-
Outros	(101)	202
Base de Cálculo dos Tributos	2.156	223.689
Imposto de Renda	(527)	(55.673)
Contribuição Social	(323)	(20.908)
Incentivos Fiscais - PAT	13	972
Imposto Devido no Semestre	(837)	(75.609)
Constituição de Crédito Tributário sobre Adições Temporárias	594	931
IRPJ/CSLL - Ajuste DIPJ2008	(519)	-
Total	(762)	(74.678)

b. Movimentação do Crédito Tributário

	Saldos em 31/12/2008	Constituição/ (Realização)	Saldos em 30/06/2009
Provisão para Contingências	997	14	1.011
Outros	31	(22)	9
Provisões não Dedutíveis	-	602	602
Total	1.028	594	1.622

Os créditos tributários estão caracterizados por diferenças temporárias apropriadas no semestre e ainda não dedutíveis para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, com probabilidade de realização em até cinco anos. Os créditos tributários estão apresentados no grupo "diversos" no ativo realizável a longo prazo. Os créditos tributários apresentados referem-se exclusivamente a ativos temporários e seu consumo poderão acontecer nos próximos exercícios, onde o valor presente e o valor registrado não distinguem em sua essência.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Receitas de Prestação de Serviços

	2009	2008
Rendas de Corretagem	13.127	19.416
Rendas de Administração de Fundos (*)	7.640	8.417
Rendas de Comissão de Intermediação	122	946
Outras Rendas	242	267
Total	21.131	29.046

(*) Considera a administração de fundos, os fundos de investimentos, fundos de investimentos em cotas de fundos de investimentos, fundos de investimento em direitos creditórios e clubes de investimentos.

b. Despesas Administrativas

	2009	2008
Despesa com Serviços Técnicos Especializados	5.750	8.319
Despesa com Serviços do Sistema Financeiro	2.116	2.417
Despesa com Comunicações	2.104	1.517
Despesa com Aluguel	1.271	589
Despesa com Processamento de Dados	1.004	774
Despesa com Depreciação e Amortização	426	324
Outras Despesas	1.088	1.194
Total	13.759	15.134

c. Outras Receitas Operacionais

	2009	2008
Reversão de Participação no Resultado	1.478	-
Recuperação de Encargos e Despesas	845	-
Reversão de Provisões Diversas	282	-
Reversão Pis e Cofins	105	-
Juros s/Capital Próprio - Bovespa/BM&F	17	196
Recuperação Programa de Aprimoramento Tecnológico - Bovespa/BM&F	-	34
Reversão Processo Administrativo - CVM	-	176
Outras Rendas Operacionais	91	174
Total	2.818	580

d. Resultado Não Operacional

	2009	2008
Resultado na Alienação de Investimento - Bovespa	-	131.506
Resultado na Alienação de Investimento - BM&F	-	79.871
Outras Receitas não Operacionais	417	15
Outras Despesas não Operacionais	(21)	(2.442)
Total	396	208.950

e. Plano de Pensão e de Benefícios Pós-emprego a Funcionários

A Corretora oferece para os funcionários um plano de previdência na modalidade benefício definido, administrado pela Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana" e encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde 1º de janeiro de 2003. Para os funcionários admitidos a partir de 1º janeiro de 2003 a Corretora oferece um plano na modalidade contribuição definida, administrado pelo Unibanco AIG. Durante o semestre, as contribuições da Corretora totalizaram R\$ 48 (R\$ 46 em 2008).

f. Auditoria Independente

A política de atuação da Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, não foram prestados pelos auditores independentes nem por partes a eles relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa.

16. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Os títulos e valores mobiliários por conta de terceiros, registrados em contas de compensação em 30 de junho de 2009, estão custodiados na CBLC no valor de R\$ 29.255.590 (R\$ 26.123.462 em 2008) e na CETIP no valor de R\$ 364.334 (R\$ 8.358.553 em 2008). Os Fundos de Investimentos, Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios e Clubes de Investimentos, administrados pela Corretora, representam R\$ 4.637.317 em 30 de junho de 2009 (R\$ 4.223.547 em 2008).

17. COMPOSIÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa está constituído por:

	1º Semestre	
	2009	2008
No Início do Semestre	20.332	4.521
Disponibilidade	933	1.621
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.399	2.900
No Final do Semestre	15.201	5.212
Disponibilidade	306	1.413
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.895	3.799
(Redução)/Aumento Caixa e Equivalente de Caixa	(5.131)	691

A DIRETORIA

CONTADOR - Adilson de Borba Rhein - TC-CRC nº 1SP132211/O-1

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da **Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities**, tem a missão de ser órgão de auxílio permanente da Diretoria, e dentre suas atribuições, deve zelar pela integridade e qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento dos normativos, regulamentos e das normas e políticas internas da instituição, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e interna, bem como pela eficiência do sistema de controles internos. Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria, no 1º Semestre de 2009, destacam-se: **a)** Análise da efetividade dos trabalhos de Auditoria, revisando e aprovando, as Informações Financeiras Trimestrais dos meses de março e junho de 2009, e as demonstrações financeiras relativas ao encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2009. **b)** Reuniões com representantes da KPMG Auditores Independentes, para análise da efetividade da auditoria das demonstrações financeiras, e do atendimento ao planejamento dos trabalhos e da extensão dos exames de auditoria para as áreas de risco e das evidências de auditoria para conclusão e emissão

do parecer, sem ressalva, datado em 29 de julho de 2009. **c)** Revisão do Sistema de Controles Internos da Instituição, com base nas atividades e relatórios de revisão do sistema de controles internos para atendimento à Resolução nº 2.554/98 do Conselho Monetário Nacional, incluindo reunião com Confiance Auditores Independentes, e com os gestores das áreas operacionais. Não há qualquer registro de denúncia de erro ou fraude, descumprimento de normas ou ausência de controles relevantes que pudessem indicar ao Comitê de Auditoria inconsistências materiais nas demonstrações financeiras da instituição. O Comitê de Auditoria da **Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities**, com base nas atividades realizadas no decorrer do semestre, e nas práticas acima mencionadas, recomenda à Diretoria Executiva da Sociedade, a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2009 e das Informações Financeiras Trimestrais.

São Paulo, 31 de julho de 2009

Comitê de Auditoria

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities** levantados em 30 de junho de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities**, em 30 de junho de 2009 e 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 19 de maio de 2009 a Perdígão S.A. e a Sadia S.A. firmaram Acordo de Associação entre as empresas e, dentre outros termos, prevê a venda por parte da Sadia S.A. das ações de emissão da Concórdia Holding Financeira S.A., controladora da **Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities**. Em 08 de julho de 2009, as ações da Concórdia Holding Financeira S.A. foram devidamente adquiridas pela HFIN Participações S.A.

29 de julho de 2009



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0



Concórdia S.A. - Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities
Rua Líbero Badaró, 425 - 23º andar - São Paulo
Telefone: (11) 3292-1400
www.concordia.com.br